

AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)

Autor(res)

Michelle Azambuja Araujo Mendes
Valéria Calixto Félix
Fernanda Cristina De Andrade
Mayane Do Nascimento Araújo
Camila Soares Barbosa
Ana Caroline Holm Cordeiro Da Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS-UNOPAR ANHANGUERA

Introdução

O ensino a distância (EAD) surgiu com o intuito de expandir as possibilidades do ensino-aprendizagem e não para substituir a proposta de aula presencial, segundo Barbosa (2005), foi criado o Ambiente Virtual de Aprendizagem, um ciberespaço que integra diversas mídias tecnológicas e recursos para a obtenção do conhecimento, por meio de banco de dados, bibliotecas virtuais e espaços de diálogo. Muito embora esse ambiente seja visto como um espaço sem interações interpessoais, uma vez que é prático-funcional, também possibilita as interações aluno-aluno, aluno-professor e aluno-conteúdo (Moore e Kearsley, 2007), auxiliando assim, além da compreensão didática, no sentimento de pertencimento e acolhimento do aluno perante os desafios intrínsecos ao processo educacional no espaço de ensino, diminuindo, portanto, a incidência de evasão.

Objetivo

Discutir sobre as interações interpessoais que se realizam por meio de ferramentas digitais no Ensino a Distância (EAD) e suas implicações no aprendizado de estudantes que utilizam os espaços virtuais de aprendizagem.

Material e Métodos

Realizou-se pesquisa de revisão bibliográfica na base de dados do Google Acadêmico, limitando o período de 2013 a 2022, com buscas de artigos científicos na Língua Portuguesa. Foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: Socialização; Interação; aluno; Ead, como frases em união de três ou todas as palavras. Em resultado detectaram-se três autores relacionados ao tema proposto, os quais atenderam a demanda da problemática para a criação deste resumo expandido.

Resultados e Discussão

Moore e Kearsley (2007) classificam três tipos de interações no AVA: aluno-aluno que permite a aprendizagem colaborativa e contribui para o desenvolvimento do aspecto social do aluno; aluno-professor, parte que define o

processo educativo, já que o conhecimento ocorre a partir do compartilhamento de informações entre esses, e aluno-conteúdo, que representa o contato do estudante com o material institucional: slides, textos, vídeos, etc. Essa interatividade se faz por meio de dois tipos de ferramentas: síncronas, menos utilizadas no EAD, pois dependem da simultaneidade do aluno e do professor, como aulas e chats ao vivo, e as assíncronas, que não demandam presença mútua, como as mensagens e fóruns (Grossi; Moraes; Brescia, 2013). Embora no ambiente virtual prevaleçam ferramentas Web, criam-se espaços de mediação tecnológica (Barbosa, 2005), participação dos estudantes na relação da trajetória educacional, uma vez que a socialização faz parte do processo de aprendizagem.

Conclusão

Conclui-se que as ferramentas digitais no AVA promovem a socialização de estudantes, e estas surtem efeitos positivos uma vez que implicam na diminuição da evasão ao estabelecerem laços pessoais que contribuem para a superação dos obstáculos acadêmicos e fortalecem o aprendizado diante dos desafios e das pesquisas que são próprios da trajetória universitária.

Referências

BARBOSA, M. C. C. A interação, a interatividade e a linguagem: mediação e apoio ao ensino presencial através de um ambiente virtual de aprendizagem. 2005, 117f. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica). Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005.

MOORE, Michael G. KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada. (tradução Roberto Galman) São Paulo: Thomson Learning, 2007.

GROSS, M. G. R., MORAES, A. L., & BRESCIA, A. T. (2013). Interatividade em Ambientes Virtuais de Aprendizagem no processo de ensino e aprendizagem na Educação a Distância. DOI - 10.5752/P.2318-7344.2013v1n1p75. @rquivo Brasileiro De Educação, 1(1), 75-92. <https://doi.org/10.5752/P.2318-7344.2013v1n1p75>